



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Acerca Do Número De Internações E Mortalidade Absoluta Por Meningite Bacteriana Dos 0 Aos 14 Anos No Brasil De 2012-2022

Autores: MARCO ANTÔNIO DA CROCE (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MILENA MORAES (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), AMANDA HEDEL KOERICH (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), CAROLINE TOMCZAK (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MAURÍCIO KONIG LUZ (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), THAINÁ STOLFI (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MARIANA FORMIGHIERI SCHINETZKY (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), LAURA MARTENS FISCHER (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), ISRAEL FARIAS SILVA (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MATHEUS FELIPE KUHN URNAU (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), JOÃO PEDRO SOLIANI ANGST (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), JOANA RADALLE BIASI (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GUILHERME BASSO GETELINA (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GUILHERME AUDINO (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GIOVANA SCUSSEL (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF))

Resumo: A meningite bacteriana é uma infecção grave que causa alta morbidade e mortalidade em crianças. No Brasil, essa doença representa um desafio significativo para a saúde pública, exigindo vigilância contínua e estratégias eficazes de prevenção e tratamento. Devido à escassez científica e grande importância do assunto, este trabalho objetiva analisar epidemiologicamente o número de internações e mortalidade absoluta por meningite bacteriana dos 0-14 anos de idade. Estudo descritivo e retrospectivo sobre o número de internações e mortalidade absoluta por meningite bacteriana (MB) no Brasil de 2012 a 2022, em pessoas de 0-14 anos. Os dados foram obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). As variáveis utilizadas foram óbitos absolutos, internações, faixa etária, sexo, raça e região. Para essa pesquisa não foi necessário aprovação do Comitê de Ética já que é um estudo de banco de dados público. Ocorreram no Brasil de 2012-2022 em crianças de 0-14 anos 1531 óbitos absolutos e 12736 internações por meningite bacteriana. Das internações, a região com maior número foi a Sudeste (45,25%), seguida de Nordeste (19,68%) e Sul (19,67%). As que menos computaram foram Centro-oeste e Norte, representando 8,24% e 7,16%, respectivamente. A faixa etária com maior número de registros foi a de menores de 1 ano, com 36,73% dos casos, seguida de 1-4 anos (27,1%) e 5-9 anos (20,11%). A faixa de 10-14 anos apresentou 16,06% dos registros. Quanto à etnia, a parda (37,37%) apresentou a maioria, seguida da branca (34,76%). A preta registrou 2,17% dos casos. Meninos (58,28%) apresentaram maior número que meninas (41,72%). A média de permanência foi de 10,7 dias, tendo ocorrido 570 óbitos em internações, calculando uma taxa de mortalidade de 4,48%. Quanto aos óbitos absolutos, a região com maior número foi a Sudeste (43,83%), seguida de Nordeste (20,25%) e Sul (15,81%). As regiões com menor número foram Centro-oeste (11,43%) e Norte (11,43%). Para a faixa-etária, a que mais registrou foi a de menores de 1 ano, com 50,62% dos casos. Em seguida: 1-4 anos (22,80%), 10-14 anos (14,24%) e 5-9 anos (12,34%). Quanto à etnia, a branca (46,11%) representou a maioria dos óbitos, seguida da parda (41,35%). A preta foi responsável por 5,94% dos casos. Meninos (58,13%) representaram maior valor que meninas (41,87%). Conclui-se que, no período analisado na faixa etária de 0-14 anos, no Brasil, a meningite bacteriana ocasionou maior número de ambas as variáveis na região Sudeste, em meninos, e na faixa etária de menores de 1 ano, sendo a última responsável por mais da metade dos óbitos absolutos. As internações foram mais comuns em pardos, enquanto óbitos mais comuns em brancos. A faixa etária com menor número de internações foi a de 10-14 anos, enquanto a com menor número de óbitos absolutos foi a de 5-9 anos.